JORNAL DA
RURAL

JULHO . AGOSTO . SETEMBRO . OUTUBRO . 2019

SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ

WWW.SRP.COM.BR

SÓCIO DA SRP REALIZA A 1ª EXPORTAÇÃO DE GADO DE CORTE VIVO DO ESTADO

Parque Ney Braga vai receber o Polo de Inovação do Agronegócio, um projeto do Mapa

Vem aí a segunda edição do Agrobit, que terá participação da ministra Tereza Cristina

Hackathon do Agroclima acontece em novembro com os dados disponibilizados pelo Inmet

EDITORIAL

Prezados sócios,

Nesta edição da revista trazemos uma grande novidade, que será a instalação do Polo de Inovação Tecnológica do Agronegócio no Parque Ney Braga, o que nos tornará referência ainda maior na área. A Sociedade Rural do Paraná já vem sedimentando esse caminho desde a realização do 1º Hackathon, na ExpoLondrina de 2016; e um ano depois, com a criação do Pavilhão Smart Agro.

Mas o que queremos com isso? Entendemos que a forma mais eficaz de aumentar a produtividade é passando pelo uso de tecnologia. O Brasil já é um campeão de produtividade graças à pesquisa e dedicação de nossos produtores, que trabalham seriamente. Mas podemos avançar mais. Facilitar o desenvolvimento de tecnologias que possam nos ajudar a produzir mais e melhor também é um papel da SRP, pois somos uma entidade que representa e trabalha em prol do produtor rural. Nesta edição também trazemos informações sobre os avanços das startups que estão sendo apoiadas pelo ecossistema de tecnologia do agro e que passaram ou estão na nossa Aceleradora.

Nos últimos meses, nosso associado, o agropecuarista José Soares Cardoso Neto, embarcou mais de 3,7 mil cabeças de gado de corte para a Turquia, realizando assim a primeira exportação paranaense de gado de corte vivo, via Porto de São Sebastião, no estado de São Paulo. A revista da SRP conta essa história para vocês, assim como o sucesso do trabalho realizado por outro associado, Valdeir Martins e sua esposa Márcia, na produção de queijo.

A SRP tem trabalhado bastante e conta com o envolvimento de seus diretores para inovar e ampliar o quadro de associados. Estamos com novos sócios que vieram para o Parque Ney Braga atraídos pela infraestrutura e isso tudo está também nas próximas páginas.

Essa revista é um veículo a serviço de nossos associados e da sociedade. Participe. Envie suas sugestões para a entidade. Uma boa leitura a todos!

Antônio Sampaio
Presidente

EXPEDIENTE

INFORMATIVO DA SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ

Av. Tiradentes, 625 - CEP 86072-000
Parque de Exposição Governador Ney Braga - Londrina - PR - Brasil
Fone (43) 3378-2000
www.srp.com.br
e-mail: srp@srp.com.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Antônio de Oliveira Sampaio
Diretor Presidente

Afranio Eduardo Rossi Brandão
Diretor Vice-Presidente

Moacir Norberto Sgarioni
Diretor Administrativo e Financeiro

Paulo Afonso Nolasco
Diretor Secretário

Luiz Roberto Ferrari
Diretor Comercial

Sebastião da Silva Ferreira
Diretor Jurídico

Adauto Lúcio Cruz Pimenta Quintanilha
Diretor de Manutenção e Obras

Arnoldo Bulle
Diretor de Avicultura

Bernardo Garcia de Araújo Jorge
Diretor de Pecuária de Leite

Fernando Menezes Prochet
Diretor de Patrimônio

Ivo Vicentini
Diretor de Horticultura

José Henrique Cavicchioli
Diretor de Atividades Equestres

José Luiz Vicente da Silva
Diretor de Suinocultura

Luigi Carrer Filho
Diretor Atividade Agroindustrial

Luiz Fernando Coelho da Cunha
Diretor Ovinocultura

Francisco Luis Hipólito Galli
Diretor de Fomento

Luly Barbero Turquino
Diretora de Relação Internacional

Ricardo Rezende
Diretor de Pecuária

André Muller Carioba Arndt
Diretor de Atividade Agrícola

Ricardo Neukirchner
Diretor de Aquicultura

Silvana Kantor
Diretora de Relação Social

Rita Regina Rocha Feio Ribeiro
Diretora Adjunta de Relação Social

CONSELHO SUPERIOR

Afranio Eduardo Rossi Brandão
Eloy Spagnolo Júnior
Ilson Romanelli
José Tavares de Paiva Junior
Luiz Roberto Neme
Octávio Cesário Pereira Neto
Oezir Marcelo Kantor
Oswaldo Pitol
Paulo Bento
Pedro Garcia Pagan
Wanderley Batista da Silva

CONSELHO FISCAL

Ademar Ajimura
Alvino Aparecido Filho
Bruno Ribas Bonalumi
Jadir Fernandes de Miranda
João Massarutti
Alcides Spoladore Filho

CONSELHO TÉCNICO

Célio Arantes Heim
Fernando Humberto M. de A.Barros
Flávio Antônio Baccarin Costa
Guilherme da Mota Torres
Humberto de Almeida Barros Junior
Luis Guilherme Braga Gimenez

REPRESENTANTE MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
Viviane Ribeiro Chocorosqui Barboza

REPRESENTANTE SEAB
Antonio Carlos Barreto

DIRETORIA JOVEM
Felipe Gustavo Capriolli
Mateus Alexandre Bulle
Ricardo Augusto Rezende
Valéria Melo Nogueira

PRODUÇÃO
Alea Comunicação
Máxima Comunicação

Jornalistas responsáveis:
Andrea Monclar – Mtb: 15.823/SP
Benê Bianchi – Mtb: 2621/PR

FOTOGRAFIA
Elvira Alegre / Arquivos SRP

PROJETO GRÁFICO
Wiz Propaganda

PUBLICIDADE
mariana@srp.com.br
(43) 3378 2020

IMPRESSÃO
Tiragem: 1.500 exemplares
Midiograf Gráfica e Editora

4. Tecnologia

4. Londrina terá primeiro Polo de Inovação do Agronegócio
5. SRP e F&B Eventos realizam mais uma edição do AgroBit Brasil
8. A Startup Trace Pack fecha contratos no mercado
8. Assessor do MCTIC conheceu o trabalho realizado em Londrina
9. TransPork é classificada em maratona da Embrapa Suínos e Aves
9. Tecnologia é o caminho para aumentar rendimento do agro

10. Mercado

10. Sócio da SRP realiza a 1ª exportação de Gado Vivo de Corte do Estado
12. Produtor londrinense recebe prêmios na produção de queijos

14. Empresas

14. Kato Tecnologia inaugura concessionária em Londrina
15. Bono Fotovoltaico e ExpoLondrina – uma dupla de sucesso

16. Esporte no Parque

16. Atividades Equestres – esporte, lazer e amizade
17. Equitação e Hipismo

18. Social

18. Feijoada do Dia dos Pais

20. Dia a Dia SRP

LONDRINA TERÁ PRIMEIRO POLO DE INOVAÇÃO DO AGRONEGÓCIO

A ministra Tereza Cristina, da Agricultura, Pecuária e Abastecimento confirmou a instalação do primeiro Polo de Inovação do Agronegócio em Londrina, com o lançamento da pedra fundamental em novembro, durante a realização do 2º Agrobit (ver matéria a seguir). Ela também confirmou sua presença para a ocasião.

O projeto de instalação do Polo foi desenvolvido pela Sociedade Rural do Paraná, Sebrae, com apoio da deputada federal Luisa Canziani, que tem protagonizado esse debate em Brasília – seu pai, o ex-deputado Alex Canziani, também vem apoiando o Hackathon Smart Agro da SRP desde 2016, inclusive viabilizando contatos com a APEX. A entrega do projeto à ministra ocorreu em setembro por uma comitiva de Londrina integrada pelo presidente da SRP, Antonio Sampaio, pelo diretor Comercial, Luiz Roberto Ferrari, pelo consultor do Sebrae Lucas Ferreira Lima; pela presidente do Londrina Convention Bureau e diretora da F&B Eventos, Daiana Bisognin, além da deputada Luisa.

Entrega do projeto à ministra

AGENTE DE TRANSFORMAÇÃO

O Polo se propõe a ser um agente de transformação, cujo objetivo será impulsionar a promoção da cultura de inovação, gerando maior valor social e competitividade das empresas da região. Ele nascerá para setornar um órgão promotor de conexões e interações propositivas para o desenvolvimento e concepção de conhecimento básico e aplicado, tecnologias e manufaturas, além de contribuir na indução da interação universidade-indústria-governo (Hélice Tríplice).

O Polo de Londrina será o primeiro do país e servirá de modelo para os demais que serão instalados no Brasil. A cidade foi escolhida para abrigar o primeiro polo devido à maturidade de seu ecossistema de inovação tecnológica do agronegócio.

Segundo o presidente da SRP, será uma ferramenta que irá cooperar com o Sistema Nacional de Inovação Brasileiro, propiciando o atendimento das demandas da sociedade. “Temos certeza que o Complexo, instalado em Londrina, impactará toda a região, contribuindo com o processo de promoção do desenvolvimento local e regional do ecossistema de inovação em agronegócio; vamos gerar mais conhecimento, competitividade e tecnologia”, destaca Sampaio.

AgroBit. Solenidade de Abertura em 2018

SRP E F&B EVENTOS REALIZAM MAIS UMA EDIÇÃO DO AGROBIT BRASIL

Dias 12 e 13 de novembro, Londrina – mais precisamente o Parque de Exposições Ney Braga – concentrará informações e demonstrações de tecnologias voltadas ao agronegócio. Será a segunda edição do AgroBit Brasil, evento que trará a Londrina a ministra da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Tereza Cristina. O convite para que a ministra participasse do evento foi levado pessoalmente pelo presidente da SRP, Antonio Sampaio, e pelo diretor Comercial Luiz Roberto Ferrari, quando a comitiva de Londrina também entregou a ela o projeto de instalação do Polo de Inovação do Agro no Parque Ney Braga.

O AgroBit foi criado pela Sociedade Rural do Paraná e F&B Eventos para apresentar ao produtor rural as tecnologias disponíveis no mercado. Também foi estrategicamente pensado para promover parcerias e networking.

UMA PROGRAMAÇÃO COMPLETA COM PALESTRAS E NETWORKING

Na programação, haverá palestras e painéis com profissionais e cases nacionais e internacionais. Empresas provedoras de soluções poderão entender as demandas mais latentes da agropecuária nacional e se prepararem para prover soluções econômicas e sustentáveis.

O produtor poderá conhecer as inovações mais recentes das principais startups e empresas do Agro aplicadas na Smart Farm AgroBIT, em área que reproduzirá a atividade rural, sendo vitrine e campo experimental para o setor.

Essas e outras atividades paralelas promoverão a integração dos públicos presentes e a cocriação de projetos e soluções para o Agro em tempo real. As inscrições para a participação no evento podem ser feitas até 4 de novembro, pelo site: https://www.agrobitbrasil.com.br

HACKATHON AGROCLIMA

Também está confirmada a realização, durante o AgroBit 2019, do Hackathon Agroclima. Pela primeira vez, serão disponibilizados dados do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) para que os participantes da maratona tecnológica apresentem soluções para auxiliar o produtor rural em seu planejamento diante das alterações climáticas. A temática do hackathon será “Mudanças Climáticas” e o evento tem o apoio do Mapa.

AgroBIT Brasil

12 e 13 de NOVEMBRO DE 2019

PARQUE GOVERNADOR NEY BRAGA. LONDRINA
PARANÁ - BRASIL

Mais informações:

www.agrobitbrasil.com.br • (43) 3025-5223
agrobitbrasil@fbeventos.com

Promoção e Realização

SOCIEDADE RURAL DO PARANÁ · F&B EVENTOS · SEBRAE · LONDRINA Cidade de Braços Abertos Convention Bureau

O que irá acontecer no AgroBIT?

PALESTRAS NA ARENA AGROFUTURO

Alguns palestrantes já confirmados:

TEREZA CRISTINA
MINISTRA DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

RODRIGO IAFELICE
CEO DA SOLINFTEC

PAULO HERMANN
PRESIDENTE DA JOHN DEERE BRASIL

AURÉLIO PAVINATO
DIRETOR PRESIDENTE DA SLC AGRÍCOLA

KIERAN GARTLAN
THE YIELD LAB

- Hackathon sobre Clima do Ministério da Agricultura
- Lançamento do Polo de Inovação do MAPA
- Smart Farm com Startups demonstrando as soluções no campo
- Demonstração de máquinas
- Encontro de Gestores de TI do Agro
- Pitches das Startups Sebrae Like a Farmer
- Rodadas de negócio Brasil X Israel
- Open Innovation- Embrapa

STARTUP TRACE PACK FECHA CONTRATOS NO MERCADO

A Trace Pack – startup que integra o hub tecnológico SRP Valley – fechou, no início de setembro, contrato com empresa multinacional de Celulose para realizar a Gestão de Colheita Florestal utilizando Engenharia Embarcada com Tecnologia IoT. A nova solução, Trace Machine, permite redução de ociosidade de máquinas em campo, economia de combustível e alertas de manutenções em tempo real.

A Trace Pack participou do Hackathon Smart Agro de 2017, foi integrante do 1º Ciclo da Aceleradora Go SRP Agritech e hoje faz parte do Coworking do ecossistema da Sociedade Rural do Paraná. A equipe também desenvolveu uma solução para combater o roubo de cargas de defensivos no Brasil, o TraceX, o qual possibilita ao distribuidor saber a localização do seu produto em tempo real aumentando a segurança e eficiência logística da distribuição.

Esta tecnologia foi apresentada no final de 2018, em congresso nacional para a Associação Nacional de Distribuidores de Defensivos Agrícolas e Veterinários (ANDAV) e já está em operação em empresas associadas à entidade.

ASSESSOR DO MCTIC CONHECEU O TRABALHO REALIZADO EM LONDRINA

Visita de Aristides Pavani Filho

O representante do Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC) Aristides Pavani Filho, esteve em Londrina para conhecer o trabalho que vem sendo realizado na cidade na área. Ele foi recebido pelo presidente da SRP Antonio Sampaio. Pavani Filho estava acompanhado por Fabian Trelha, da Codel, e pelo coordenador da aceleradora Hotmilk, Cristiano Teodoro Russo.

No Parque de Exposições Ney Braga, Pavani Filho conheceu as instalações da aceleradora Go SRP Agritech, onde foi recebido por uma das startups aceleradas, a Trace Pack. O assessor do ministério ficou impressionado com a infraestrutura do Ney Braga.

TECNOLOGIA É O CAMINHO PARA AUMENTAR RENDIMENTO DO AGRO

Estudo da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) calcula que a tecnologia irá promover um incremento de 70% no rendimento do agronegócio até 2050. Parece muito? Para o especialista em transformação digital Fernando Martins a expectativa é factível. Ele esteve em Londrina para palestra CBN Agro, realizada no Parque de Exposições Ney Braga em agosto.

Fernando Martins

Entusiasta do tema, ele diz que uma verdadeira revolução está acontecendo e que o produtor brasileiro é extremamente permeável à inovação. Martins também avalia que o Brasil tem uma posição invejável no uso de tecnologia e cita como exemplo o fato de, hoje, 65% da cana nacional serem colhidas com internet das coisas usando a tecnologia brasileira mesh network. "E este é apenas um exemplo. Temos vários outros expoentes, além de fazendas modelo", cita.

PARA ESPECIALISTA, É MITO QUE CONECTIVIDADE É UMA BARREIRA

Nem mesmo o fato de 65% das propriedades rurais não terem conectividade é considerado um entrave por ele para que a tecnologia seja usada no campo. "Na verdade existem outras tecnologias. É um mito o de que a conectividade é uma barreira. Você não consegue fazer uma conectividade de áudio e vídeo. Mas temos uma estatística de que 85% dos operadores rurais têm conta no facebook. Tem formas de conseguir implementar tecnologias sem, necessariamente, ter uma cobertura 4G no campo", diz ele.

Martins reconhece, entretanto, que a situação está longe do ideal, mas o conteúdo de suas palestras por várias partes do Brasil é mostrar que as tecnologias existem e que as forças econômicas são importantes nas transformações digitais. O recado de Martins ao produtor é: "A oportunidade é estar preparado agora e estar ciente – escolher um caminho de digitalização e gradualmente ir adotando as tecnologias que fazem mais sentido, ou seja, que trazem mais retorno econômico".

TRANSPORK É CLASSIFICADA EM MARATONA DA EMBRAPA SUÍNOS E AVES

A startup TransPork (LebenLog), acelerada da Go SRP Agritech, ficou em 2º lugar no INOVAPORK maratona da Embrapa Suínos e Aves, com sede em Concórdia, Santa Catarina. O evento, realizado entre os dias 31 de maio e 2 de junho, recebeu 46 inscrições de startups. A TransPork é formada por Luiz Antonio de Souza Fernandes, Luiza Reck Munhoz, Matheu de Castro Diori e Vitor Hugo Pereira. Eles participaram em abril do IV Hackathon Smart Agro. A equipe desenvolveu uma solução de monitoramento e rastreabilidade em transporte de suínos da granja ao frigorífico. A proposta da TransPork é monitorar os suínos priorizando a vida do animal, por meio de uma plataforma digital, data web, que trabalha em consonância com o sistema embarcado que vai no caminhão.

SÓCIO DA SRP REALIZA A 1ª EXPORTAÇÃO DE GADO DE CORTE VIVO DO ESTADO

Em julho, o agropecuarista José Soares Cardoso Neto, sócio da SRP, embarcou 3.780 cabeças de gado de corte (meio sangue angus) para a Turquia (um dos maiores compradores de gado vivo do Brasil). Foi a primeira exportação paranaense de gado de corte vivo, via Porto de São Sebastião, no estado de São Paulo, realizada em parceria com a empresa fraco-italiana Euro.

O Paraná não tinha know how neste tipo de exportação, como logística de escoamento, mão de obra portuária, entre outros, mas já prepara o porto de Antonina. Os portos do Pará (Estado pioneiro), de São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul já fazem este tipo de exportação que cresce ano a ano.

A primeira exportação de animais zebuínos puros do Paraná foi para a Venezuela por navio, em junho de 1968, pela Fazenda Cachoeira 2C.O Brasil exportou 810 mil cabeças, quase 600 milhões de dólares só em 2018. Os EUA são o maior importador de animais vivos do mundo atingindo 1,65 milhões de cabeças em 2012 e 1,77 milhões em 2018.

Neto é proprietário da Fazenda São José em Jataizinho. Ele explica que a logística deste tipo de exportação é complexa, regulada e monitorada pelo MAPA, que vai da seleção dos animais, da estrutura da propriedade, do transporte ao embarque do gado, até a estrutura portuária e do navio.

ESTAÇÃO DE EMBARQUE

Na propriedade, Neto tem uma Estação de Pré-Embarque (EPE), a primeira do Paraná habilitada pelo MAPA a exportar pelos próximos cinco anos, local onde o gado a ser exportado fica isolado dos demais, com manejo específico e monitorado. Segundo o pecuarista, o estabelecimento está sendo considerado como a EPE com a melhor performance no país.

Da EPE o gado é transportado em caminhões preparados com alimentação e água potável, lacrados até o porto (o deslacre é realizado pelos fiscais do Mapa nos portos). O embarque nos navios é feito por mão de obra treinada e a estrutura do navio para recebê-los também segue regras de espaço, alimentação, entre outros. Todo o procedimento visa o bem-estar animal.

EQUIPE

A exportação via Fazenda São José envolveu mais de 60 produtores rurais, 250 caminhões, 50 trabalhadores rurais, 12 veterinários, 20 técnicos de laboratório e 20 agentes portuários. “Este tipo de exportação é viável economicamente, principalmente porque o preço da arroba no Brasil vem se mantendo no mesmo patamar desde 2014, então financeiramente é excelente”, diz o produtor.

Boa parte do gado brasileiro que é exportado vivo tem como compradores a Turquia (mais bezerros) e Iraque (boi gordo). Os países muçulmanos preferem este tipo de exportação por questões religiosas, já que podem definir a forma como o gado adquirido será morto. “Os nossos compradores ficaram muito satisfeitos e até nos disseram que nunca compraram um gado tão bom”, complementa José Soares Cardoso Neto, que já investiu em sua própria exportadora, a FMC 73.

Segundo ele, com a nova normativa do MAPA, que passa a permitir a destinação do gado até o porto em 12 horas (sancionada no final de setembro) e não mais em oito como era antes, vai facilitar em muito a exportação de gado vivo.

Caminhões preparados para o transporte do gado

Estação de Pré Embarque

Antonio Sampaio e Waldeir Martins

Queijo tipo parmesão premiado

PRODUTOR LONDRINENSE RECEBE PRÊMIOS NA PRODUÇÃO DE QUEIJOS

Os sócios da SRP Valdeir e Márcia Martins, pecuaristas do setor de leite, foram premiados em final de setembro com Medalha de Bronze no concurso V Prêmio Queijo Brasil, em Florianópolis, Santa Catarina, considerado um dos mais importantes concursos do Brasil.

Foram inscritos 711 queijos de todo o país, 25 premiados, sendo 12 do Paraná. Valdeir e Márcia ganharam a medalha com o queijo curado "Joia" do Rancho Seleção, produto já premiado em quarto lugar no Concurso Paranaense de Queijo Artesanal.

Não é o primeiro concurso em que o casal é premiado este ano, em agosto receberam a medalha "Super Ouro" com o queijo parmesão ("Precioso" do Rancho Seleção) no Primeiro Mundial do Queijo do Brasil, em Araxá, Minas Gerais. A medalha foi entregue a 20 participantes entre os 953 inscritos.

RANCHO SELEÇÃO

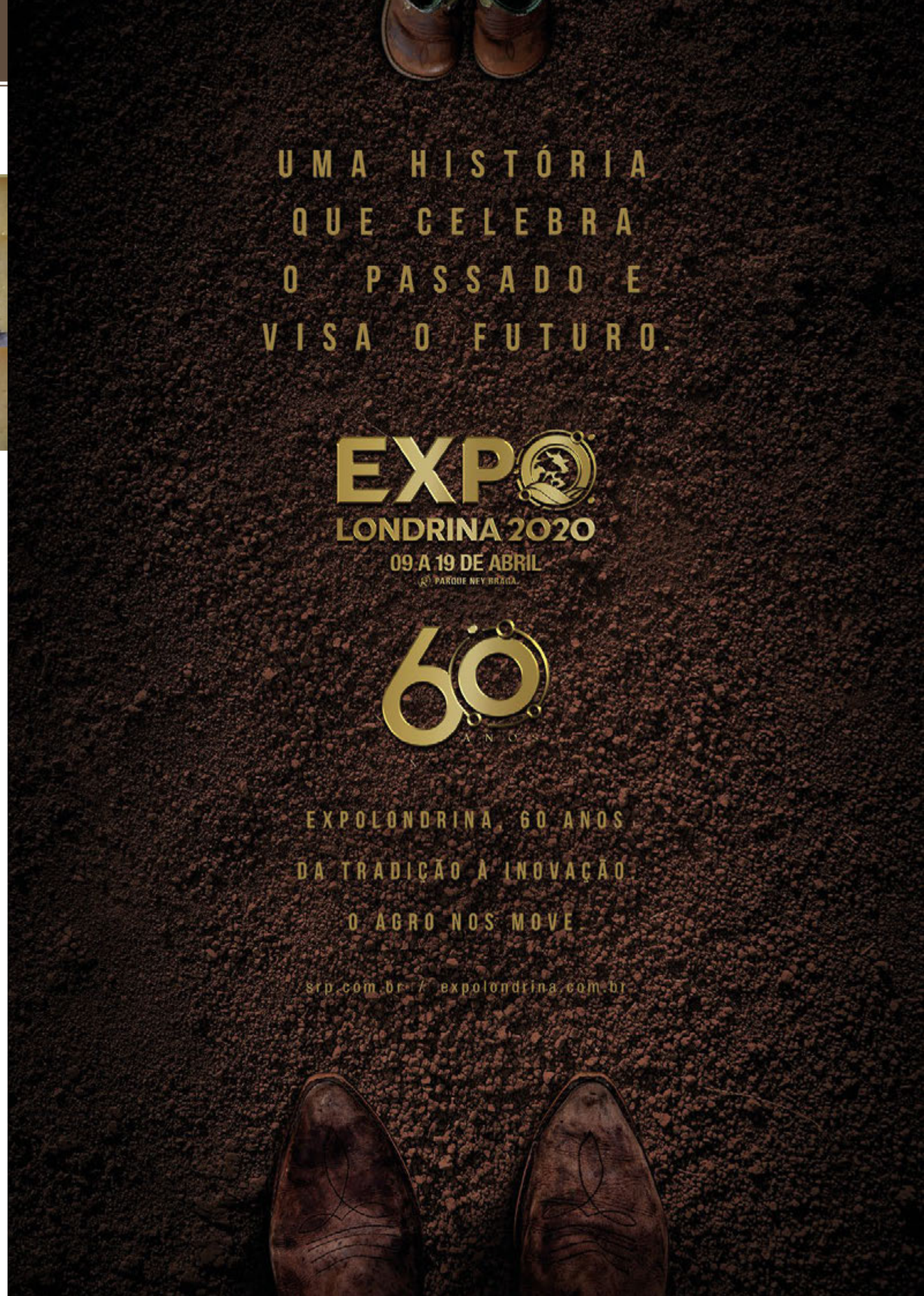
Valdeir Martins, que já foi diretor de pecuária de leite da SRP (2007/2010), possui em Londrina o "Rancho Seleção" com produção média de 1.500 litros de leite dia, sendo que 90% são envasados na propriedade há 25 anos pela marca "Deleite" tipo A pasteurizado.

A maioria dos animais é da raça Holandesa, mas há também Jerseys e o cruzamento das duas, Jersolanda. São 210 fêmeas, sendo 95 em lactação. A média animal é de 15 litros/dia. O rebanho é semiconfinado e recebe volumoso de silagem de milho e bagaço de laranja e concentrado.

PRODUÇÃO DE QUEIJOS

No "Rancho Seleção", a produção de queijos iniciou para aproveitar o leite em épocas de queda de venda ou de aumento de produção. São produzidos o queijo frescal de consumo imediato, o queijo curado pra consumo após 60 dias de maturação e por fim um queijo mais elaborado com maturação de 12 meses do tipo Parmesão. A produção de queijos de longa duração na propriedade começou há dois anos.

"Nossa produção de queijo nunca foi visando premiações, porém o cuidado, a dedicação e carinho sempre foram primordiais naquilo que fazemos, e o resultado acabou por nos surpreender. Essas premiações vêm mostrar que estamos no caminho certo. Embora muito precoce na arte de produção de queijos, já atingimos produtos de excelência em qualidade e que satisfazem muito o paladar dos consumidores. Isso aumenta ainda mais nossa responsabilidade em manter o padrão na produção dessas iguarias", diz Valdeir Martins.



KATO TECNOLOGIA INAUGURA CONCESSIONÁRIA EM LONDRINA PARA ATENDER TODA A REGIÃO

Depois de mais de um ano sem representante da Massey Ferguson na região de Londrina, a marca retornou e agora sob chancela da Kato Tecnologia Agrícola. A inauguração oficial da concessionária na cidade ocorreu em junho e contou com a participação do presidente da Sociedade Rural do Paraná, Antônio Sampaio.

Foi com o Grupo Kato que a marca também retornou à ExpoLondrina este ano, anunciando ao mercado sua presença na região. Segundo André Kato, gerente executivo, a participação na feira foi muito positiva para a divulgação da marca Massey Ferguson – que participou da ExpoLondrina pela primeira vez em 1966, com a antiga Transparaná – e também da Kato Tecnologia. O fluxo de pessoas no estande foi intenso, com pessoas interessadas em conhecer melhor a empresa. "Além disso, a feira foi uma ótima oportunidade para apresentarmos os novos maquinários da Massey Ferguson, como tratores e pulverizadores, e nos aproximarmos dos nossos clientes da região", disse.

O grupo Kato é uma empresa familiar, pertencente a quatro irmãos, com uma grande experiência no segmento, visto que trabalha com a marca Valtra há mais de 30 anos, possuindo seis lojas no Paraná e uma no Mato Grosso do Sul. Além disso, o grupo possui duas concessionárias da marca Chevrolet no Paraná. A expectativa é abrir mais três lojas da Kato Tecnologia, nas cidades de Cornélio Procópio, Apucarana e Ivaiporã.

BONO FOTOVOLTAICO E EXPOLONDRINA

UMA DUPLA DE SUCESSO

Fundada em 2016 pelos sócios Guilherme Semensato, diretor de novos negócios; Marcelo Abuhamad, diretor comercial; Vitor Ferrari, diretor de engenharia; e Murilo Ferrari, diretor financeiro; a Bono Fotovoltaico, genuinamente londrinense, é hoje uma das principais empresas de energia solar do sul do país .

Em pouco mais de três anos no mercado, já expandiu suas atividades para outras regiões do Paraná, e ainda para cidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Mato Grosso. E tem planos para chegar a mais seis Estados nos próximos dois anos.

Desde seu segundo ano, a Bono participa da ExpoLondrina e os resultados obtidos são comemorados. De acordo com os sócios, ter participado da feira foi uma virada de chave para a empresa. No primeiro ano, a Bono esteve num estande dentro do Pavilhão Smart Agro. Ali começou a ganhar visibilidade e conseguiu fechar negócios da ordem de R$ 1,5 milhão. Animados com os resultados, os sócios decidiram ampliar a participação e na edição de 2019 a empresa ocupou um estande de 120 metros quadrados. Neste ano, os negócios prospectados foram da ordem de R$ 7 milhões.

Além da visibilidade alcançada na ExpoLondrina, os sócios destacam que o evento é importante para o posicionamento da marca e prospecção de novos clientes, especialmente, por agregar um público qualificado.

RESULTADO NA PONTA DO LÁPIS

Entre os clientes que conheceram a Bono Fotovoltaico na ExpoLondrina está o produtor rural Juan Gustavo Zambrana, sócio da SRP. Ele decidiu pela instalação do sistema em sua propriedade no interior de São Paulo, onde tem cinco aviários, além da produção de café.

O consumo de energia representava em torno de 7% a 8% no custo de produção de frango, segundo Zambrana. Hoje, menos de um ano após a conclusão da instalação, a fazenda não paga mais pelo consumo de energia.

O investimento foi feito via financiamento, com carência

de três anos e prazo de sete anos para ser quitado. "Na proporção em que a energia elétrica vem subindo, acredito que teremos retorno de nosso investimento em sete anos", projeta o produtor. Segundo ele, as instalações são simples, de fácil manutenção, além do fato de a propriedade estar utilizando uma energia limpa, contribuindo com o meio ambiente.

Na propriedade, além da energia fotovoltaica, Zambrana buscou outras formas de redução de custos, integrando a produção. "O café dá a palha para a cama do frango e o esterco do frango aduba o café", explica.

COMO FUNCIONA O SISTEMA FOTOVOLTAICO

O sol incide nas placas e elas transformam a luz solar em energia elétrica. A energia produzida pelas placas desloca-se em corrente contínua (CC) e o inversor a converte em corrente alternada (CA).

Após convertida, essa energia é injetada na rede do imóvel, podendo usufruir da sua produção. Todo o excedente produzido é injetado na rede concessionária em forma de créditos. A unidade consumidora tem prazo de 60 meses para uso do excedente.

ATIVIDADES EQUESTRES
ESPORTE E AMIZADE

A Escola de Equitação e o Centro de Treinamento de Tambor e Baliza Wilson de Jesus Oliveira, que funcionam dentro do Parque de Exposições Ney Braga (utilizando a pista coberta com 6,2 mil metros quadrados), têm fomentado o setor de esportes equestres da entidade.

O diretor de Atividades Equestres da SRP, José Henrique Cavicchioli, relata que a escola, antes pertencente à entidade, foi terceirizada em 2012 e em 2018 passou a oferecer, além de tambor e baliza, também o treinamento de Laço em Dupla, o que atraiu ainda mais os apaixonados pelo esporte. “Fizemos a proposta para que todos os proprietários de animais alojados no Parque Ney Braga se associassem à SRP. Com isso, tivemos mais de 30 novos associados”, comenta Cavicchioli.

O sucesso da atividade é tanto que não há mais vagas para treinamento de Laço em Dupla e também exigiu investimentos da SRP na construção de novas baias para alojar animais. Segundo o diretor, até o final do ano estarão prontas 28 novas baias no Parque.

ESPORTE FORTALECE OS LAÇOS DE AMIZADE

Mais que um esporte, as atividades equestres fortalecem os laços de amizade entre seus praticantes. O advogado Oswaldo Hiran pratica laço em dupla há 12 anos e quando soube que o espaço que treinava encerraria as atividades, uma de suas preocupações foi o receio de se afastar do grupo de amigos. “Mas a grande maioria se transferiu para a SRP e conseguimos manter o grupo e o ambiente familiar”, comenta. Hiran elogia a qualidade das baias, a pista coberta e a segurança no Parque Ney Braga. “É uma tranquilidade passar a semana trabalhando sabendo que meu animal está sendo bem cuidado. O grupo de colaboradores da entidade também é muito bom”, destaca. Ele se associou à SRP logo após a Exposição deste ano.

A veterinária Roberta Garbelini Gomes Zanin também chegou há pouco tempo na SRP e pratica Laço em Dupla. Ela se associou este ano e está satisfeita com as instalações. “Estou gostando bastante. A estrutura é muito boa: baias, pista coberta, higiene e alimentação dos animais, tudo é de excelente qualidade. E a equipe está aberta a ouvir sugestões e implementar melhorias”, considera. O clima entre os praticantes de todos os esportes equestres também agrada a veterinária. “É como uma grande família”. E por falar em família, ela pratica o esporte, sempre que possível, com o marido Renato Zanin.

EMPRESÁRIO ACOMPANHA EVOLUÇÃO DO FILHO

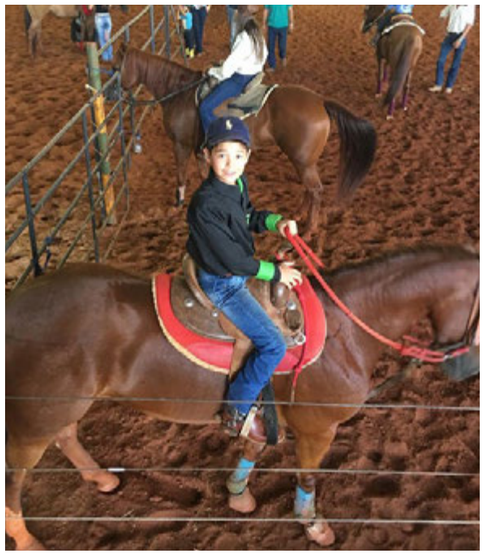
O empresário Marino Adati acompanha sempre o filho Henrique Adati, de 10 anos, que treina Tambor. Para ele, o parque possui as melhores condições para a prática equestre, já que fica praticamente dentro da cidade. “Temos segurança e pista coberta como atrativos, além de estarem sendo feitas melhorias na estrutura de baias”, avalia.

Adati também destaca o fato de o Centro de Treinamento ter sido bastante acolhedor quando seu filho começou a praticar o esporte. “Ele não conhecia nada. Começou a treinar e com o apoio dos instrutores e dos outros praticantes, hoje ele viaja para participar de provas”, relata. Para o empresário, o ambiente é ótimo e bastante familiar.

Equitação e Hipismo

Também funciona dentro do Parque Ney Braga, desde junho de 2018, a Força Livre Escola de Equitação, com aulas diárias de equitação e hipismo. A proprietária Maria de Fátima Marquezoni informa que são cerca de 50 alunos.

“No Ney Braga temos mais espaço. O lugar é bonito e muito bem cuidado, com gente o tempo todo pintando, reformando, trocando, varrendo. É muito bom estar aqui”, avalia. Segundo ela, até os cavalos ficam mais calmos devido à maior interação com a natureza. Outro grande benefício citado por ela é a existência da pista coberta para atividades equestres – uma das poucas no Paraná –, o que facilita bastante a atividade.



Henrique Adati em prova da ABQM

Roberta Zanin no pódio

FEIJOADA DO DIA DOS PAIS

Foi um sucesso a realização do almoço de confraternização realizado pela Sociedade Rural do Paraná em comemoração ao Dia dos Pais. Os sócios compareceram, trouxeram seus familiares e amigos e, para a satisfação da diretoria da entidade, eles gostaram da iniciativa, como pode ser conferido nas entrevistas que aqui seguem.

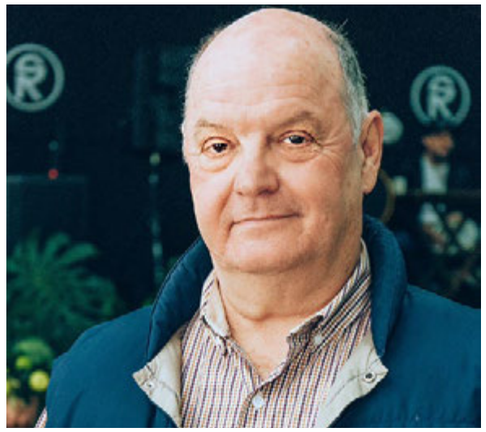
A "Feijoada do Dia dos Pais" foi no dia 4 de agosto, no Recinto Horácio Sabino Coimbra, tendo na organização as diretoras Silvana Kantor e Rita Feio Ribeiro, com animação da banda "Samba de Padaria". Os "papais" presentes levaram para casa um brinde ofertado pela "Geada Negra" e outro ofertado pela SRP.

E já marquem na agenda: no **dia 1 de dezembro** haverá outro almoço, desta vez uma confraternização para marcar o fim de 2019. Em breve, os convites começam a ser vendidos.

O QUE ELES ACHARAM

ÍTALO LONNI JUNIOR

É sócio da Rural há sete anos. Trabalha com logística na agricultura. "Excelente este evento. Venho pouco aqui na Rural, frequento mais a exposição e esta confraternização é o tipo de evento que agrega as pessoas e une os interesses do setor de uma forma mais leve, divertida".



ALMIR MONTECELLI

É sócio da SRP há mais de 10 anos, ex-diretor, agricultor e pecuarista, cooperativista e presidente da Associação dos Cotonicultores. "Dentro do que a Sociedade Rural promove, ela também tem o objetivo de fazer o intercâmbio dos associados e esta é a oportunidade. Em eventos assim, a gente aproveita a conversa com os pares, fala sobre a Rural e sobre problemas da área de forma geral. Devemos aproveitar mais as datas especiais".

ÁLVARO AUGUSTO DE MELLO PEIXOTO

É sócio da SRP há dois anos. Vem de uma família tradicional de agropecuaristas, os pais Heitor Penteado de Melo Peixoto e Regina Marquese participaram da "construção" da entidade como sócios e ela participa até hoje. "Achei o evento muito bom. O produtor rural é muito desunido. Este tipo de evento une a classe e a Sociedade Rural como entidade, tem este princípio, o da união, também através de eventos como este".

ODAIR VEDOVATI

É sócio da SRP há uns cinco anos. Atua na pecuária e agricultura, na produção de sementes de soja, trigo e aveia, na região de Primeiro de Maio e em São Gerônimo da Serra. "Venho a exposição, mas é a 1ª vez que participo de um evento interno. É muito bom para a integração. Encontrei vários conhecidos e vou procurar participar mais".

MARCELO BISATTO CARDOSO

Sócio há mais de 10 anos. O pai, Carlos Henrique Cardoso foi sócio por mais de 50 anos. Atua na pecuária com empresa de serviço. "Foi muito legal. Quem não tem tanto envolvimento, este tipo de evento começa a atrair. O Parque tem uma boa estrutura, mas o sócio aproveita pouco. O evento traz o sócio".

SALIMI JANENE EL-KADRE

Sócia da SRP desde 1975, esposa de Fauze El-Kadre e mãe de Cid, Luciana e Marcelo (ex-diretor da SRP). Dona Salimi é filha de Abdel Karin Janene, agropecuarista que dá nome a um dos recintos de leilão do Parque Ney Braga e na confraternização representou o elo entre a tradição e história da SRP e tantos sócios recentes. "Casei, construí uma família, vim de São Paulo para Londrina, fiz amigos e tive o respeito e a consideração do povo e também pelo povo paranaense".

JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA SOUZA NETO

É produtor Rural ,agricultor, engenheiro agrônomo. "Achei este evento interessante. É uma forma de confraternizar com amigos que você não encontra há muito tempo, principalmente amigos do próprio meio rural. É quando você aproveita para falar do próprio negócio. Não sou sócio da SRP, mas tenho muitos amigos aqui, estou estudando a possibilidade de me associar em uma oportunidade e contribuir mais diretamente com o setor agropecuário".

Confira as fotos do evento Feijoada do Dia dos Pais

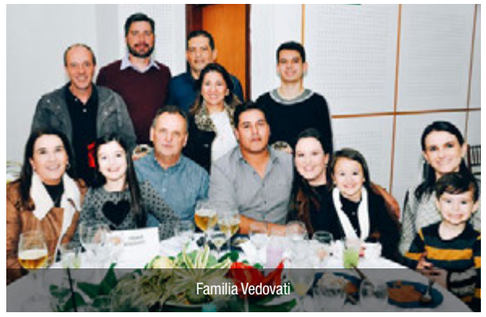
Beatriz Sampaio Lenzi, Edgar Lenzi, Catarina Sampaio Lenzi

Eleazar Ferreira, Marines Ferreira, Julia Fonseca, Eleazar Jr.

Família Carlos e Rita Ribeiro

Família Romanelli

Família Vicentini


Família Vedovati

Fernanda, Bruno e Eloy Spagnolo

Grupo de Apoio Pró-Vida

Guilherme e Waldemar Neme

Henrique, Humberto, Cristina Barros e Paula Barros Andreetta

Jadir e Eduardo Miranda

José Renato e Alexandre Andreetta

Lucienne, Marcelo Cardoso, Amarilis Cardoso

Marcelo, Giuliana, Silvana e Guilherme Kantor

Michel e Luiz Roberto Neme

Regina Marchesi, Alvaro, Lavinia e Luiza Mello Peixoto

SOMOS TOP NIKKEY

O Parque de Exposições Ney Braga ficou em primeiro lugar na categoria Espaço para Eventos – segmento Turismo e Lazer – na 15ª edição do Top Nikkey, evento que premia as marcas mais lembradas pelos nippo-londrinenses. A premiação foi em setembro e a diretora da SRP Rita Ribeiro representou a entidade.

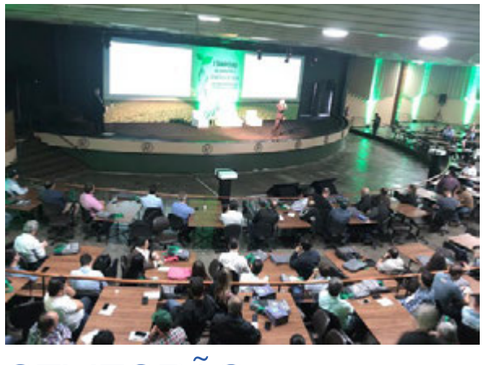
O Parque de Exposições Ney Braga tem condições de realizar eventos de pequeno a grande porte e, em muito casos, simultâneos e recebe por ano cerca de 200 eventos, em 420 mil metros quadrados de área. Alguns deles podem ser conferidos nas matérias que seguem.

O Ney Braga oferece quatro recintos para eventos sociais, cinco auditórios, dois pavilhões cobertos, três pistas de julgamento, três recintos de leilões, pista equestre com seis mil metros quadrados coberta, arena de shows e rodeio com capacidade para 20 mil pessoas, amplo espaço para estacionamento e demonstrações industriais, agrícolas e tecnológicas, espaço para restaurantes, entre outros.

VAI E VEM

PRODUTIVIDADE DA SOJA

No Recinto Milton Alcover foi realizado, em julho, o 11º Fórum Nacional de Máxima Produtividade da Soja - CESB 2019, que teve transmissão ao vivo via facebook. No evento foram apresentados cases campeões de máxima produtividade da soja, safra 18/19, além de uma palestra com o doutor Gustavo Spadotti, da Embrapa Territorial. O Fórum teve como mantenedores BASF, BAYER e SYNGENTA, Jacto, Mosaic, Stoller, Monsanto, Sementes Adriana, Agrichem, UPL do Brasil, Aprosoja MT, Compass Minerals, Instituto Phytus, Corteva, Timac Agro, Calcário Itaú, Brasmax, FMC, Orion, Kuhlmann, Datafarm, Albaugh, Brandt, SuperBAC e Somar Serviços Agro. E ainda contou com apoio e parcerias da Sociedade Rural do Paraná, Cocamar Cooperativa Agroindustrial, Somar Serviços Agro, ABAG - Associação Brasileira do Agronegócio e Abisolo.



SEMEGRÃO

A Semegrão Comercial Agrícola também escolheu o Parque Ney Braga para realizar o 1º Simpósio de Semente e Genética de Soja, nos dias 13 e 14 de junho. O evento, com ampla programação técnica, foi elaborado com o objetivo de proporcionar aos participantes diferentes perspectivas de inovações para a área de sementes e genética de soja. Contou com cerca de 500 participantes.

LONDRINA MAIS

A 3ª edição do Londrina Mais trouxe ao Parque Ney Braga, entre 22 e 24 de agosto, alunos, pais de alunos, professores e diretores de 125 escolas municipais e centros educacionais da cidade em uma grande exposição de trabalhos voltados a sustentabilidade. O evento, um dos maiores da área de educação da região, foi organizado pela Prefeitura de Londrina, através da Secretaria de Educação.

CONTROLE BIOLÓGICO

Para debater os avanços nas temáticas relacionadas ao controle biológico de pragas e doenças, a Sociedade Entomológica do Brasil promoveu o 16º Simpósio de Controle Biológico (SICONBIOL), no Parque de Exposições Ney Braga, de 11 a 15 de agosto. A palestra de abertura, sobre Avanços e Desafios do Controle Biológico na Agricultura Brasileira, foi proferida pelo professor da Esalq/USP José Roberto Postali Parra. O Sincobiol é o maior fórum de discussão sobre controle biológico da América Latina

EXPO TATOO

Pela segunda vez, a Expo Tattoo Londrina foi realizada no Parque Ney Braga. A 3ª edição do evento foi realizada entre os dias 6 e 8 de setembro, simultaneamente com o Londrina Matsuri. Considerada a maior convenção de tatuagem do Estado do Paraná, a 3ª Expo Tattoo Londrina contou com mais de 100 estandes, concurso de tatuagens em 20 categorias, concurso de Miss Pin Up, apresentações culturais, espaço Kids gratuito, praça de alimentação com FoodTrucks, Motoclubs, entre outros, e no sábado, dia 7, o show com o grupo Motorocker, sucesso nacional.

LONDRINA MATSURI

A 17ª edição do Londrina Matsuri – Festa da Primavera - contou com três dias de evento, de 6 a 8 de setembro, no Parque de Exposições Ney Braga, atingindo um público de 25 mil pessoas, resultado da diversidade de atrações que a tradicional festa japonesa ofereceu. O Matsuri é realizado no Parque Ney Braga desde 2008.

Organizado pelo Grupo Sansey, entidade sem fins lucrativos, a edição de 2019 correspondeu à expectativa dos promotores com movimento nos 172 espaços comerciais, gastronômicos e culturais, com mais de 1500 pessoas envolvidas, em sua maioria voluntários.

A abertura oficial foi no sábado, 7, e contou com a presença do vice- cônsul do Japão, Nahonari Nishihara, autoridades locais e regionais, representantes de entidades e instituições japonesas da região e de outros estados. Representou a Sociedade Rural do Paraná o diretor administrativo-financeiro, Moacir Sgarioni.

ESCOTEIROS

O Parque de Exposições Ney Braga se transformou, no final de setembro, em um grande Acampamento de Escoteiros. O evento foi regional e fez parte de uma programação nacional chamada ELO – Escoteiros Locais em Operação - e acontece a cada dois anos. Organizado pelo "Grupo de Escoteiros Vale Verde", o evento reuniu 307 participantes entre jovens de sete a 21 anos (260) e adultos (coordenadores/47), vindos de Londrina, Maringá, Apucarana, Arapongas, Cambé, Ibaiti e Carlópolis. O ELO contou com a parceria da SRP.

ECO.TIC 2019

Um dos maiores eventos de tecnologia do Paraná, o ECO.TIC 2019, com o tema "Digitalização da Economia com Inteligência Artificial" reuniu nos recintos Horácio Sabino Coimbra e José Garcia Molina, empresários, empreendedores, startups, investidores, formadores de opinião e imprensa. O ECO.TIC 2019 mostrou como a Inteligência Artificial está colaborando com a Economia Digital e a 4ª Revolução Industrial, através de palestras, workshops, exposições e painéis, abordados por palestrantes de renome nacional e internacional. Na abertura desta edição foram anunciados os vencedores do 1º Hackathon da Economia Criativa. Desde 2013, o evento tem o objetivo de discutir os desafios e perspectivas para o Ecossistema de Tecnologia da Informação e Comunicação e tem o apoio da SRP

SRP / ADMINISTRATIVO

REFORMA DO ESTATUTO

A Sociedade Rural do Paraná instituiu uma comissão para Estudos da Reforma do Estatuto e Regimento Geral. Compõem a comissão o Diretor-Presidente, Antonio de Oliveira Sampaio; Presidente do Conselho Superior, Afranio Eduardo Rossi Brandão; Diretor-Secretário, Paulo Afonso Magalhães Nolasco; e o Diretor-Jurídico, Sebastião Ferreira da Silva.

NOVOS DIRETORES

A diretoria da Sociedade Rural do Paraná tem novos nomes. Luiz Roberto Ferrari assumiu o cargo de Diretor-Comercial; Francisco Luis Hipólito Galli é o novo diretor de Fomento; e presidente do Conselho Superior da entidade, Afranio Eduardo Rossi Brandão, passou a acumular o cargo de Diretor Vice-Presidente da entidade, conforme determina o artigo 28 do Estatuto Social.

MANUTENÇÕES E REFORMAS CONSTANTES NO NEY BRAGA

Para atender toda a demanda de realização de eventos da cidade, o Parque Ney Braga está em constante manutenção e investimentos importantes.

O setor de atividades equestres terá à disposição 28 novas baias para os cavalos, que estão em fase de conclusão e se somarão às 77 baias fixas já existentes no Parque.

O Pavilhão Internacional, espaço bastante disputado para realização de eventos, está passando por uma reforma geral, ganhando forro, ar-condicionado, novo piso, os sanitários e as duas entradas estão sendo reformadas, a cozinha do pavilhão está sendo ampliada, e está sendo construída uma sala de apoio, a qual também funcionará como camarim. Todo o pavilhão será rebocado e receberá nova pintura.

A Casa do Criador, hoje um ícone dentro do Parque, já está com novidades também, tendo sido trocadas as portas de entrada, a da varanda e portas do bar externo. Outros projetos de melhorias estão em estudo, como a construção de uma rampa de acesso ao andar superior. A casa foi inaugurada em 1 de abril de 1967 como alojamento para tratadores de gado e em 1991 foi totalmente reformada para recepcionar sócios da Rural e espaço para locação.

DEPÓSITO PARA DESTINAÇÃO CORRETA DO LIXO

Outra obra importante dentro do Parque é a construção de um depósito de lixo orgânico e de recicláveis, seguindo as normas do setor, com locais apropriados para separação de cada tipo de descarte e seu destino correto durante o ano e nas Exposições.

O diretor de Manutenção e Obras da SRP, engenheiro Adauto Quintanilha, informa ainda que vários espaços estão recebendo nova pintura e manutenções. “Já concluímos a pintura do Recinto de leilões Abdelkarin Janene e de várias salas. Além disso, no Pavilhão Alípio de Castro – onde é realizada a Feira de Sabores durante a ExpoLondrina – está sendo feita uma rede de água e esgoto fixa para atendimento dos expositores”, informa.

SEGURANÇA COMO PRIORIDADE

Obras de segurança são sempre prioridades para a diretoria da SRP. Obedecendo as novas normas do Corpo de Bombeiros, toda a parte de guarda-corpo está sendo revisada e colocado corrimãos e outros detalhes.

“Nosso parque é muito grande, com vários recintos que são usados durante todo o ano. Precisamos estar sempre dando manutenção para oferecer melhores condições e conforto a nossos visitantes, expositores e clientes”, comenta Quintanilha.

SOCIEDADE RURAL
DO PARANÁ